



Buscas do Google podem ligar Xuxa ao adjetivo “pedófila”

26/09/2014

O ministro Celso de Mello, do Supremo Tribunal Federal, negou pedido apresentado pela apresentadora Xuxa e decidiu que as buscas do Google podem mostrar fotos e vídeos quando usuários digitarem o nome dela associado a termos ligados à pedofilia. Sem entrar no mérito do caso, ele avaliou que o caso não deveria ser julgado na corte, por não envolver questões constitucionais.

A decisão foi proferida na última quinta-feira (25/9) e revelada pela *Folha de S.Paulo*. Em 2010, uma liminar da Justiça do Rio de Janeiro havia fixado multa de R\$ 20 mil a cada vez que o uso dessas palavras-chaves mostrassem resultados ou ainda fotos ou vídeos da apresentadora. O Google recorreu e, em 2012, a decisão foi derrubada pelo Superior Tribunal de Justiça.

Segundo o [acórdão da 3ª Turma da corte](#), filtrar conteúdos de pesquisas feitas por cada usuário não constitui atividade intrínseca do serviço prestado pelos provedores de buscas. Assim, o Google não poderia responder por eventuais problemas causados pela ferramenta. Os ministros avaliaram na época que o papel dos provedores de pesquisa apenas disponibilizam páginas públicas no universo da internet. O mérito da ação ainda será julgado em primeira instância.

Rcl 15.955

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2014-set-26/buscas-google-podem-ligar-xuxa-adjetivo-pedofila/>